



Trabalhos Científicos

Título: Mensuração De Ruído Em Unidade De Terapia Intensiva Neonatal Em Maternidade De Referência Da Região Norte

Autores: MAÍSE SANTANA TOLENTINO M. ARAÚJO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS); EDILMA FIEL BARBOSA (INSTITUTO TOCANTINENSE DE PÓS-GRADUAÇÃO); ALLAN EDUARDO P. RODRIGUES (INSTITUTO TOCANTINENSE DE PÓS-GRADUAÇÃO); MARCELLO M. GONÇALVES (INSTITUTO TOCANTINENSE DE PÓS-GRADUAÇÃO); DRIELLE ELIAS FREIRE DE ANDRADE (INSTITUTO TOCANTINENSE DE PÓS-GRADUAÇÃO); ANA VICTÓRIA C. P. GUERREIRO (INSTITUTO TOCANTINENSE DE PÓS-GRADUAÇÃO); KAREN C. BATISTA (HOSPITAL INFANTIL PÚBLICO DE PALMAS); SÁVIA MARTINS G. RIBEIRO (HOSPITAL INFANTIL PÚBLICO DE PALMAS); BARBARA T. GUIMARÃES (INSTITUTO TOCANTINENSE PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS DE PORTO NACIONAL); ESDRAS LIMA LINS (INSTITUTO TOCANTINENSE PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS DE PORTO NACIONAL); VANESSA FERNANDES DOS SANTOS (UNIVERSIDADE NOVE DE JULHO DE SÃO PAULO); LIANA BARCELAR E. GUIMARÃES (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS); FERNANDA DE OLIVEIRA COSTA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS); THATIANNE GOMES DE PAULA RABELO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS); GECYCA MASCARENHAS GOMES ALMEIDA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS); CELIANA RIBEIRO PEREIRA ASSIS (UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS); KARLA PATRÍCIA CARVALHO NOLETO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS)

Resumo: INTRODUÇÃO: A Associação Brasileira de Normas e Técnicas, recomenda intervalo sonoro de 35 a 45 dB em ambientes hospitalares, sendo que expor recém-nascidos (RNs) a ruídos acima desse intervalo é uma das causas de deficiência auditiva não- genética pós-natal. OBJETIVOS: Mensurar o ruído de uma Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN), comparando com as normas recomendadas. MÉTODO: Estudo transversal, em UTIN de hospital público de referência da região Norte, entre 01/06/2011- 30/06/2011, sob aprovação da direção do hospital e da Secretária do Estado de Saúde. A mensuração do ruído foi realizada por decibelímetro INSTRUTHERM (modelo DEC – 460, 245 x 64 x 31 mm, 255g, microfone de eletreto condensado 0,5 in, bateria alcalina 9 V, calibrador com escala 30- 130 dB), em três locais arbitrariamente determinados dentro da UTIN. As análises dos dados foram realizadas através do programa estatístico Bioestat (versão 3.0), adotando P-valor: 0,05. RESULTADOS: Nos três locais avaliados, o nível de ruído ambiente mostrou-se alterado, com a média de valores entre 56,6($\pm$ 4,20) e 70,0($\pm$ 11,02), sem variação significativa quanto ao número máximo e mínimo de funcionários em diferentes turnos, número de equipamentos ligados ou desligados. CONCLUSÃO: O ruído foi de cerca 81,90 dB, com risco para os RNs internados na UTIN. Trata-se de alto nível de pressão sonora, tido como causa de lesão auditiva, principalmente se período prolongado de internação, com efeitos fisiológicos e emocionais (hipertensão arterial, vasoconstrição, tensão muscular, alteração do sistema imunológico, distúrbio do sono, fadiga, irritabilidade e perda auditiva), tanto nos recém-nascidos quanto na equipe multiprofissional. Tal informação tem sido utilizada na ênfase ao cuidado com a produção de ruídos em cursos direcionados aos os profissionais da unidade, com vistas à prevenção dos conhecidos malefícios.